

## SITUAÇÃO DA LAVOURA

### Tempo

A média das precipitações pluviométricas no Estado a tingiu 105,0 mm. em outubro. Ela foi, pois, ligeiramente inferior a média do mesmo mês dos anos anteriores. Todavia, se teve boa distribuição em muitos setores agrícolas, permitindo que se procedesse o preparo do solo e o plantio das diversas culturas anuais, em alguns só houve ocorrência de chuvas no fim do mês, obrigando o retardamento desses trabalhos.

As chuvas foram benéficas aos cafezais e demais culturas perenes, assim como às pastagens, que estavam ressentindo-se com a falta de umidade do solo, pois o mês anterior foi bastante seco.

### Café

As chuvas ocorridas em outubro beneficiaram bastante a lavoura cafeeira, que já estava ressentindo-se da seca reinante. Durante o mês houve ocorrência de boa floração. A floração

Médias das precipitações pluviométricas nos setores agrícolas (em mm)

S E T O R E S	1 9 5 5 (2)			Médias de anos anteriores(1)		
	Agosto	Setembro	Outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Araçatuba	25,8	0,0	141,1	29,0	74,0	93,0
Araraquara	....	...	43,2	17,6	64,4	108,0
Avaré e Ourinhos	92,1	2,9	84,6	36,6	68,2	97,5
Bauru	49,4	0,0	93,0	31,6	63,3	94,3
Bebedouro	7,9	0,0	122,6	14,6	48,3	88,3
Bragança	85,7	...	71,7	45,3	73,0	120,0
Campinas	81,2	1,7	70,9	33,0	79,3	124,0
Capital-Cinturão Verde	97,5	0,0	68,4	68,4	120,2	153,1
Catanduva	22,4	...	113,0	17,0	70,3	113,0
Franca	....	0,0	200,0	17,2	56,5	123,2
Itapetininga e Itapeva	105,7	4,6	107,8	37,0	72,0	99,0
Jad	68,5	0,5	51,2	24,7	66,5	106,0
Jundiaí	112,6	0,6	145,9	36,6	71,6	121,0
Lins	44,1	0,0	58,3	7,0	54,5	95,0
Marília e Lucélia	47,2	0,5	117,6	10,6	61,6	100,6
Orlândia	0,0	0,0	180,4	6,0	59,0	117,0
Paraguçu Paulista	60,0	...	106,7	42,5	63,5	91,5
Piracicaba	97,7	0,2	80,4	19,3	62,8	103,6
Piraguanunga	....	1,9	....	19,5	58,1	111,8
Presidente Prudente	49,6	0,0	131,7	42,5	85,0	95,5
Ribeirão Preto	20,6	0,0	126,8	22,0	61,6	123,3
Santos	77,1	54,1	57,2	22,1	152,1	196,1
S. João da B. Vista	33,6	0,2	104,3	105,5	63,6	119,4
S. José do Rio Preto	....	0,0	126,3	22,0	42,0	108,0
Taubaté e Lorena	48,5	18,6	118,1	41,4	87,3	134,2
Média do Estado	61,4	4,1	105,0	30,7	75,1	113,4

(1) Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nos Municípios variou de 4 a 37 anos.

(2) Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

do mês anterior, em muitas regiões, não teve bom pagamento.

Prosseguiram a esparramação do cisco e as capinas; a incidência de mato é, de modo geral, pequena.

Durante o mês foram realizados trabalhos de adubação química e orgânica e plantio de leguminosas para adubação verde.

Na região agrícola de Lins, os contratos de colonização têm sido feitos na base de Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 4.000,00 por 1.000 pés, compreendendo 5 a 6 capinas, arruação e esparramação. Todavia, nessa região, os lavradores estão preferindo o sistema de empreitada para o trato de suas lavouras.

Em algumas regiões notou-se aumento da infestação de cochonilhas, mas o estado sanitário das lavouras do Estado é bom, de modo geral.

#### Algodão

Intensificaram-se os trabalhos de preparo do solo, que vinham se desenvolvendo com dificuldade, em virtude da seca. Na maioria das regiões agrícolas, o plantio teve início durante o mês.

As lavouras plantadas mais cedo tiveram germinação satisfatória, mas muitas apresentaram a necessidade de replantas, em virtude da falta de chuvas.

Foi muito grande a procura de sementes, pois além do aumento da área que se cultivará nesta safra, o consumo de sementes por unidade de área tem sido maior.

De modo geral, os lavradores estão abastecidos de inseticidas necessários ao combate às pragas que atacam a cultura.

#### Arroz

Durante o mês procedeu-se o plantio desse cereal, após as chuvas ocorridas. A germinação tem sido boa, de modo geral.

A maioria das culturas semeadas no mês anterior, localizam-se em varzeas e estão se desenvolvendo bem; as de "sequeiro" foram, muitas delas, prejudicadas pela seca.

#### Milho

A área a ser cultivada com esse cereal deverá ultrapassar bastante a da safra anterior. A procura de sementes foi muito grande, tendo mesmo havido escassez em algumas regiões.

Durante o mês de outubro, com as chuvas ocorridas, procedeu-se o preparo do solo e o plantio em larga escala; no entanto, em vários locais, só houve incidência de chuvas no fim do mês, obrigando a um retardamento dessas operações.

Das lavouras semeadas no mês anterior, muitas germinaram mal em virtude da seca, obrigando a execução de grandes replantas. No entanto, seu desenvolvimento foi satisfatório, de modo geral.

#### Cana de açúcar

Prosseguiu o corte da cana destinada à industrialização. Muitas usinas já encerraram a moagem, estando as demais na fase final da safra.

A quebra de rendimento prevista para as lavouras do setor agrícola de Piracicaba está sendo confirmada. Nesse setor está havendo escassez de boas mudas para o plantio de "ca-na de um ano", pois as geadas de agosto destruíram muitos viveiros.

Com as chuvas ocorridas em outubro, prosseguiu o plantio nas regiões produtoras. Durante o mês foram realizadas carpas nas lavouras novas e iniciada a adubação das soqueiras.

#### Amendoim

As chuvas ocorridas no mês facilitaram o preparo do solo e o plantio dessa oleaginosa.

As áreas plantadas no mês anterior apresentam -se com bom aspecto vegetativo em algumas regiões e afetadas pela sêca em outras.

Será muito grande a redução da área de plantio na presente safra, em relação à anterior, segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais. Nas regiões de Marília, Pompéia, Santo Anastácio e Martinópolis, onde normalmente se cultivam grandes áreas, essa redução deverá ser de 40 % para mais. Nas demais regiões, também será bastante diminuída a área cultivada.

#### Batatinha

As culturas existentes no setor agrícola de Bragança apresentam ótimo aspecto. Durante o mês foram realizados os trabalhos de pulverizações, bem como o plantio de novas áreas. No setor de Campinas, no entanto, as culturas foram prejudicadas pela seca, sendo que na região agrícola de Capivari, houve ainda queda de granizo, causando estragos em varias planta

ções.

Foi intensa a colheita no setor de Franca; apesar do bom rendimento agrícola e boa qualidade da batata colhida, os lavradores estão descontentes com os preços obtidos pelo produto.

A situação dessa cultura no Estado apresenta-se muito variável, existindo plantações em todos os estágios de desenvolvimento.

### Feijão

Prosseguiu durante o mês a semeadura do feijão das águas que, de modo geral, germinou e está se desenvolvendo bem.

Em alguns setores agrícolas como os de Itapeva e Itararé, as culturas plantadas mais cedo foram muito prejudicadas pela seca. Em outros, estão com bom aspecto vegetativo, como as vagens já em formação.

### Adubos verdes

Segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais, a prática da adubação verde tem tido grande incremento no Estado, se bem que esteja sendo empregada quase exclusivamente na cafeicultura. Além do feijão de porco, guandu, crotolárias e outros, tem aumentado o uso da soja para esse fim.

### Melancia

As lavouras do Estado foram de modo geral, prejudicadas pelas geadas ocorridas em agosto e pela seca de setembro. No entanto, apesar desses fatores, na região agrícola de São Pedro houve boa recuperação das lavouras, possibilitando a obtenção da maior safra de melancias obtida na região, a qual possui uma área de 230 alqueires ocupados com essa cultura.

### Laranja

O aspecto vegetativo dos pomares é ótimo. Como tiveram bom florescimento, espera-se que a próxima safra seja bem grande. Os produtores prosseguiram nos trabalhos de adubação.

### Uva

As lavouras do setor agrícola de Jundiá, onde se concentra a maior parte da produção do Estado, estão se desenvolvendo bem. Durante o mês foram realizadas as operações de limpeza, desbrota, amarração e pulverização.

Muitas lavouras do setor foram afetadas com a ocorrência de granizo no dia 28 de outubro, sofrendo prejuízos variáveis.